

## ÉTICA E IDENTIDADE PROFISSIONAL

MT. Jônia Maria Dozza Messagi

Se uma profissão existe, é para atender certas finalidades humanas. Para isso é necessário que ela tenha uma identidade. O que é Ter uma identidade? É Ter algo que a caracterize, é Ter uma especificidade com o isso apropriado de recursos e de poderes específicos, que serão exercitados e colocados em prática pelo trabalho. O exercício de uma profissão requer um comportamento ético. O que é comportamento ético? É o respeito ao cliente, por meio da idoneidade teórico/ técnica e dos valores morais. Ou seja, no desenvolvimento do trabalho, o profissional leva o seu posicionamento moral, os seus juízos de valor, seus critérios a respeito do bem e do mal, suas crenças e seus preceitos, sua visão de homem e de mundo e os conhecimentos específicos da área que é o seu comportamento teórico/técnico e metodológico.

Este comportamento teórico/técnico e metodológico, a princípio, advém de uma formação acadêmica, pois acredita-se que o conteúdo do currículo de um curso, permite que o futuro profissional possa exercer sua profissão, garantindo um trabalho competente com o cliente.

Mas como nenhum currículo sozinho é suficiente para a construção do conhecimento, é necessário ir em busca do aperfeiçoamento constante, por meio da pesquisa, da leitura e também da participação de eventos como estes.

A somatória dos posicionamentos morais e dos conhecimentos teórico/técnicos levam o profissional a Ter princípios norteadores para uma ação com o cliente, e na prática clínica, é isto que dá o sentido ético que o

profissional deve Ter. Deve –se respeitar o cliente, clarificando a forma de trabalhar, observando itens básicos, que norteiam a prática profissional, que honram um exercício digno dos conhecimentos científicos, tendo uma proposta de relação de ajuda com objetivos que beneficiem o crescimento individual, grupal e social.

Em função disso, procura-se aqui, refletir sobre alguns itens, que acredite-se sejam norteadores de uma prática clínica:

1. **O caráter empregatício ( o local ):** a Musicoterapia pode acontecer em qualquer local ou conforme o local ele pode descaracterizar a prática musicoterápica? Deve-se Ter consciência de que para a prática da Musicoterapia o espaço corresponda aos ideais de um atendimento musicoterápico. O espaço deve resguardar todas as condições técnicas fundamentais possibilitando intervenções com êxito satisfatório, devendo propiciar, ao profissional, possibilidades de bem produzir o seu trabalho.

2. **As relações com outras áreas da saúde mental ( as fronteiras de atendimento, as limitações e as relações intrínsecas dessa profissão, com as áreas complementares, que deverão servir como alimento para a Musicoterapia. Não se deve sair do princípio original).**

Este é um item importante que deve ser pensado \_ as fronteiras da Musicoterapia. É por meio da percepção dessas fronteiras, das possibilidades ou dos limites, que se clarificará inclusive, se o musicoterapeuta poderá ser o único terapeuta para o caso ou se é preciso outras terapia complementares. Quando se fala do exercício profissional musicoterápico, deve-se estar ciente das relações com outras áreas da saúde e que existem as limitações entre um campo e outro que deverão

servir como alimento para a Musicoterapia. Isto significa que quando for preciso chamar alguém de outra área para enriquecer ou facilitar o exercício profissional, estar-se-á tendo um comportamento ético e

isto deve estar presente no cotidiano do musicoterapeuta.

3. **O processo musicoterápico** – Pela crença de que este é um dos pontos importantes que caracterizam a identidade profissional do musicoterapeuta, deve-se refletir sobre um ponto específico – o levantamento diagnóstico. Mas o que vem a ser isto? Levantamento diagnóstico é o conjunto de dados que se desenvolve em um processo que permite conhecer, entender e perceber o indivíduo que vai em busca de ajuda.

Para a Musicoterapia o levantamento diagnóstico deverá vir da leitura que o profissional faz sobre escolhas, manifestações rítmico-sonoro-musical e instrumental que os clientes fazem e o que isso pode revelar. A partir dessa leitura, pode-se traçar um caminho para o indivíduo que procurou ajuda.

Isso porque o diagnóstico da Musicoterapia é feito por meio do levantamento e coleta de dados da personalidade musical. É em busca da personalidade musical que o musicoterapeuta consolida seu trabalho. Sendo assim, o levantamento diagnóstico caracteriza-se como uma ferramenta que permite ler e entender a personalidade e as necessidades do indivíduo que busca tratamento musicoterápico.

Quer dizer, acredita-se que o estabelecimento de diagnóstico, pode caracterizar e fortalecer a identidade da Musicoterapia que tem em volta disso. Para que isso aconteça, é necessário garantir a epistemologia da música e da Musicoterapia, pois as bases histórico-musicais perfazem o

estatuto epistemológico da Musicoterapia. É necessário então, que o profissional tenha conhecimentos musicais firmes e estruturados e que possa pesquisar, fortificar e estabelecer as formas de verificação da avaliação diagnóstica por meio do conhecimento musical, que serão garantidas por um procedimento metodológico, que inclui toda pesquisa sonoro-musical, a testificação musical, enfim, tudo o que deve ser lido no indivíduo.

Obviamente todo esse conhecimento musical deve estar associado aos pressupostos teóricos de outras áreas do conhecimento, como a Filosofia e a Psicologia, que enriquecem e complementam a leitura do ser, no *setting* musicoterápico. Deve-se garantir a leitura do indivíduo pelo musical e o instrumento diagnóstico deve estar para isso. Assim, a Musicoterapia se firmará como área do conhecimento.

Acredita-se então, que ética e identidade na prática clínica se interligam pelos princípios morais, teórico/técnico e metodológicos, não perdendo de vista os pontos norteadores antes expostos, como a preocupação com o local do trabalho, a importância de estar atento às possibilidades e limites da ação musicoterápica, fortalecida por meio de um instrumental diagnóstico que possibilitam trilhar um caminho claro, preciso e de respeito ao indivíduo.